

O MEIO AMBIENTE DO TRABALHO FRENTE ÀS MUDANÇAS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Rafaela Luiza Pontalti Giongo (PIBIC-CNPq), Ângela Margarete Almeida da Silva, Sérgio Augustin (orientador) - rafagiongo@hotmail.com

A presente pesquisa apresenta como objetivo geral o estudo da proteção ao meio ambiente do trabalho e à saúde do trabalhador na legislação brasileira, seu conceito e evolução histórica, especialmente no contexto atual de reforma e flexibilização do Direito do Trabalho. E como objetivo específico, investigar, a título exemplificativo, o meio ambiente de trabalho do setor metalúrgico em Caxias do Sul, com a intenção de fornecer à comunidade acadêmica e à comunidade em geral, subsídios que possibilitem a definição de novas ações para melhorar o meio ambiente do trabalho e garantir maior proteção à saúde do trabalhador caxiense. Dessa forma, para a realização deste estudo, estão sendo coletadas informações acerca das políticas de prevenção de infortúnios, utilização de equipamentos de proteção, tipos de acidentes mais frequentes, incidência de doenças ocupacionais, modos de contratação, escolaridade, idade e sexo dos acidentados junto aos órgãos do INSS, MTE, Justiça do Trabalho, sindicatos e empresas do setor metalúrgico no município de Caxias do Sul. Nesta etapa da pesquisa estudou-se a totalidade das 466 CATs emitidas pelas empresas empregadoras e remetidas ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul e Região nos anos de 2005 e 2006, face aos acidentes de trabalho sofridos por seus empregados. Através delas delineou-se o perfil do acidentado pelo levantamento do sexo, idade, estado civil, grau de instrução e renda mensal, como também os tipos de acidentes mais frequentes, horário dos acidentes, e, por último, após quantas horas de trabalho os mesmos correram. De um total de 466 CATs analisadas, as 273 CATs do ano de 2005, correspondem em média a quase 1 acidente de trabalho por dia. Já as 193 CATs do ano de 2006, a 1 acidente a cada 2 dias, considerando-se que o ano tem 365 dias. As CATs, em sua maioria, não escrevem as causas, nem mesmo a forma de como os acidentes típicos ocorreram. Entretanto, pelo estudo dos dados que puderam ser coletados, conclui-se que grande parte dos acidentes típicos aconteceram por falhas no maquinário, bem como pela ausência de treinamento adequado para sua utilização. A falta de uso dos equipamentos de proteção individual pelo empregado também surge como fator relevante. Todavia, em determinados casos analisados, constatou-se que o uso de equipamentos de proteção não excluiu a ocorrência de acidentes.

Palavras-chave: meio ambiente do trabalho, acidentes do trabalho, doenças ocupacionais.

Apoio: UCS, CNPq.